

TÍTULO:

Engenharia Civil e as Novas Tecnologias do Meio Ambiente

ESTUDANTES/AUTORES:

Admilson Luiz da Silva Filho
Washington Nunes da Silva

ORIENTAÇÃO:

Ataalba França de Almeida Martins.

BANNER (Registro Fotográfico do banner físico arquivado no Campus Ceres)



ENGENHARIA CIVIL E AS NOVAS TECNOLOGIAS DO MEIO AMBIENTE

LUIZ A. SILVA.W¹, SALES.P.².

INTRODUÇÃO

A construção civil é uma das áreas que mais se desenvolvem no mercado brasileiro, e com esse desenvolvimento novos problemas vão surgindo, como a degradação ambiental, a qual muitos profissionais apontam como responsáveis os engenheiros e suas atividades.

O crescimento dos centros urbanos tem gerando uma maior demanda de transporte, energia, alimentação e infraestrutura.

METODOLOGIA

Nossa pesquisa trata-se de uma revisão de literatura em artigos e livros relacionados as novas tecnologias relacionadas a preservação ambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A FSG (Faculdade da Serra Gaúcha), estima que até o ano de 2050, a população mundial deve chegar a 9 bilhões de pessoas, tendo em vista esse possível crescimento, percebe-se que os recursos que disponibilizamos são muito mais preciosos do que pensamos, fazendo-nos repensar se estamos consumindo corretamente ou se estamos cuidando do que já temos.

Muitos pesquisadores já estão pensando nisto e estão desenvolvendo várias tecnologias que visam a sustentabilidade, como, por exemplo:

- Tijolo fabricado com entulho;
- Aproveitamento melhor de água, tanto de chuva quanto de reuso;
- Energia fotovoltaica;
- Madeira plástica;
- Telhado verde.



Segundo Ângulo, RCD (Resíduos de Construção e Demolição) podem ser reciclados em novos materiais para a construção civil como agregados de concreto, blocos. Assim amenizando a ação nociva do ser humano no meio ambiente qual vive evitando uma maior contaminação e redução da exploração dos mesmos.



Existem questões técnicas quanto ao reuso de materiais, de acordo com sua variabilidade de atributos, (madeiras, alvenaria, gesso), isto causa um impacto direto dificultando o processo, de quantificação e coleta seletiva dos resíduos para o devido encaminhamento, o que se torna um processo lento e caro, mas bastante importante para futuro do meio ambiente em qual proporcionamos para as gerações futuras.

Em cidades como Santo André a quantidades de RCD e estimada a 58% de todo o percentual dos resíduos gerados pela cidade, o que é um número considerado, de poluição e matéria prima que são simplesmente descartados em aterros como resíduos urbanos.

No Brasil as cidades de Belo Horizonte –MG, Ribeirão Preto –SP e Salvador – Ba são centros de reciclagem, absorvem muito pouco do que realmente é gerado.

A primeira menção histórica de reuso de materiais de construção e datada do pós-guerra, com a ideia de se utilizar parte dos escombros para a construção de novas construções, a alta demanda de materiais e a baixa oferta elevou em pouco tempo o uso dessa tecnologia

CONCLUSÃO

A ideia inicial de reutilizar materiais de construção partiu do pós-guerra com a escassez de materiais, logo foi amplamente implantada e otimizada após o surgimento de ideias ambientalistas, qual é o foco de nossa atualidade.

BIBLIOGRAFIA

- VON, Weizscker 1997, O amplo número de atividades do ser humano sobre a terra sobrecarregada.
- Ângulo, Sergio Cirelli 2000, Variabilidade de agregados graúdos de resíduos de construção e demolição reciclados.
- Fadel, Simone 2006, Meio ambiente, Saneamento e Engenharia do Império a Primeira República.
- Ângulo, Sergio Cirelli 2000, Desenvolvimento sustentável e reciclagem de resíduos na construção civil.